

Grupo de estudos sobre o tempo

*NELSON MARQUES E LUIZ MENNA-BARRETO**

De março a julho de 1988, um grupo de professores da USP, Unicamp e Escola Paulista de Medicina se reuniu sistematicamente no Instituto de Ciências Biomédicas desta Universidade, visando à formação de um grupo de estudos sobre a questão do tempo. Este grupo de trabalho, de caráter multidisciplinar, tinha como proposta a abordagem do tempo como elemento integrador na análise, no estudo e na visão de diferentes áreas do conhecimento.

Durante aquele período de trabalho, onde se testou a viabilidade da proposta, os debates foram orientados por contribuições de membros do grupo e de participantes eventuais, tentamos uma caracterização inicial do tratamento dado à questão do tempo pelas diferentes áreas do conhecimento. A discussão interdisciplinar permitiu efetivar a troca e a incorporação de conceitos particulares de cada disciplina. A análise teórica do tempo levou a discussões candentes sobre o modo de apropriação e uso do mesmo na física, na música, no cinema, na psicologia, na biologia, na antropologia e na astronomia, com um saldo altamente positivo.

A dimensão temporal dos fenômenos constitui-se em preocupação para diversas áreas do conhecimento, tanto no campo da filosofia, letras e artes como no campo das ciências biológicas e exatas.

Esta dimensão temporal pode ser analisada do ponto de vista de sua generalidade, enquanto dimensão da natureza, através de questões de ordem filosófica sobre a essência do tempo. Podemos, além disso, discutir as diferentes apropriações do tempo realizadas pelas diversas disciplinas, através de questões sobre como o tempo é tratado por cada área do conhecimento. Na realidade, as duas questões são complementares, na medida em que cada apropriação particular remete, explícita ou implicitamente, a uma concepção do tempo enquanto generalidade.

Diferentes culturas podem ter concepções distintas do tempo, como, por exemplo, as concepções linear e cíclica de diferentes culturas.

* Coordenadores do Grupo de Estudos sobre o Tempo.

Parece plausível supor que essas diferentes concepções se expressem em formas distintas de apropriação social do tempo na arte ou na ciência, por exemplo.

A dimensão temporal é um elemento importante na criação artística — na música e no cinema essa dimensão parece ser decisiva. Através do "projeto temporal" contido numa obra de arte, talvez se possa desvendar aspectos inéditos dessa obra e enriquecer nossa compreensão, tanto do fenômeno artístico quanto do conceito de tempo. Da mesma maneira e como parte desse processo, insere-se o estudo dos mecanismos de percepção temporal, já nos domínios da psicologia e biologia. Nesses domínios, a distribuição temporal dos eventos pode ser fator determinante da percepção resultante, como também a ordem temporal pode conferir significado aos eventos.

No campo da biologia, há um debate atual sobre a organização temporal da matéria viva; debate que tem origem na constatação de fenômenos ligados à ritmicidade biológica e demonstração da existência e modo de funcionamento de relógios biológicos e que assume a denominação de cronobiologia.

Os exemplos acima ilustram a atualidade da preocupação com a dimensão temporal em diversas disciplinas — e refletem de maneira parcial e sintética algumas das discussões prévias realizadas por este grupo interdisciplinar.

O saldo das discussões iniciais levou o grupo a propor sua vinculação ao Instituto de Estudos Avançados (IEA/USP). O Grupo de Estudos sobre o Tempo (GET) foi aprovado pelo Conselho Diretor do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo em fins de 1988. A partir de fevereiro de 1989, o GET tem se reunido quinzenalmente na sede do IEA, para seminários e debates sobre a questão do tempo, elaborando, também, o programa de atividades para o corrente ano. O Grupo de Estudos do Tempo irá patrocinar e organizar a apresentação de seminários, palestras, conferências e/ou mesas-redondas. Estas atividades, dentro de uma perspectiva interdisciplinar, são o material básico para as discussões entre os membros do Grupo e base para a elaboração futura de um documento-síntese dos trabalhos deste Grupo de Estudos. Os seguintes temas foram selecionados para 1989:

- 1) O Tempo em Diferentes Culturas;
- 2) O Tempo na Filosofia e na História;
- 3) O Tempo nas Artes;
- 4) O Tempo nas Ciências Naturais;
- 5) O Tempo na Poesia e Literatura;
- 6) O Tempo na Psicologia;
- 7) O Tempo na Comunicação Social.

Todas as atividades programadas pelo GET têm como complemento e norma de trabalho a realização de reuniões específicas para fazer uma avaliação adequada de cada uma das atividades. Os interessados em informações sobre as atividades do GET devem entrar em contato com o IEA/USP.